

#19

GERENCIAMENTO DE DADOS PARA IMPACTO SOCIOAMBIENTAL COM PEDRO SOUZA

Microfone Aberto: Transcrição do episódio com Pedro Souza

Eu sou Pedro, um jovem empreendedor de Minas Gerais, que acredita na necessidade da transformação do combate ao mosquito *Aedes aegypti*, muito conhecido como o mosquito da Dengue. Quando eu tive Dengue, eu me fiz a pergunta, talvez a mais importante em toda a minha vida. E a pergunta é: Como é feito o combate do mosquito que transmite a Dengue? Em busca dessas respostas, eu dei de cara com uma realidade que decepciona, pois em pleno século da tecnologia, é tudo muito arcaico. E aprofundando, ainda mais, nessa realidade, nós encontramos com pessoas, cidadãos, assim como eu e você, que, infelizmente, carregam as cicatrizes e as consequências desse sistema arcaico e ineficiente. Mães com filhos com Microcefalia, luto na família pois o neto faleceu de Dengue hemorrágica ou Febre amarela. Então, ouve, também, que é muito mais do que uma plataforma que auxilia no monitoramento do *Aedes aegypti* e outros. É a forma que criamos para que ninguém mais tenha que sofrer as dores dessas doenças. Nossa tecnologia se baseia na disposição de armadilhas em vários lugares dentro da cidade, que capturam e monitoram o mosquito, de forma que a prefeitura possa combater o mosquito no local onde ele realmente está.

Todas as cidades brasileiras foram cadastradas em nosso sistema. Fizemos isso para que os quatro cantos do nosso Brasil tenham oportunidade de utilizar nossa ferramenta. Toda a nossa tecnologia é em nuvem, de qualquer lugar e a qualquer hora, você a acessa. Basta entrar na internet. É importante dizer também que a utilização é voltada para as prefeituras, através das secretarias de Saúde. Nosso sistema de saúde pública hoje carece de informações em tempo hábil. Então, quando a cidade faz a opção por utilizar a nossa tecnologia, nós levamos o monitoramento dos locais prioritários para o combate ao *Aedes*. E essa informação está disponível para quem tomar a decisão em um clique. Desta forma, com um trabalho mais inteligente, mais eficiente, não teremos recorde de casos de Dengue, superlotação em hospitais por Dengue hemorrágica, altos gastos com pós-tratamentos de Chikungunya e Zica Vírus. É essa a nossa contribuição. Falando um pouco sobre o Coronavírus, eu vejo que a nossa tecnologia poderia ter auxiliado num momento de conscientizar as pessoas sobre a importância da

prevenção e os cuidados básicos. Cerca de oitenta por cento dos criadores do Aedes estão dentro das residências. Então, constantemente, temos que trazer essas informações para as populações. Já no Coronavírus, poderíamos te alertado a todos sobre a importância das máscaras, o distanciamento social, evitar sair sem necessidade. Lembro que quando estava no início do desenvolvimento da tecnologia, ligava para as secretarias de Saúde de várias cidades para colher informações. E as secretarias, quando se fala de Dengue, são extremamente receosas, justamente, por ser um assunto delicado ou, até mesmo, pensando que fosse algum tipo de auditoria ou fiscalização. Assim, acabavam não passando as informações que eu precisava para criar a tecnologia que fosse ajudá-los. Até que eu comecei a me apresentar como sendo estudante do Ensino Básico, e que estava fazendo um trabalho de Biologia sobre Dengue. Ai, sim, eu comecei a ter as respostas que eu precisava. Depois que já tínhamos criado o nosso protótipo, o famoso MVP, para marcar reunião e ir até a cidade, era outro desafio. Pois, aí, sim, eles, realmente acreditavam que seria uma fiscalização. Nisso, fomos até algumas cidades. Até que um dia, entrou um anjo em nosso caminho. E, por incrível que pareça, ela se chama Márcia dos Anjos. Ela fez mais do que simplesmente ouvir-nos. Depois que nos apresentamos, marcou uma reunião com o superintendente de Saúde de Minas. Ela arregaçou as mangas mesmo. Certo dia, ela me ligou e me disse o seguinte: “Pedro, eu marquei uma reunião na regional de Saúde amanhã às nove”. Eu pensei comigo mesmo: Agora é hora. Viramos a noite ajustando o que faltava, fazendo algumas correções, treinando, retreinando, e fomos. Hoje, olhando para trás, eu vejo que aquela noite sem dormir foi o suficiente para sintetizarmos o nosso trabalho, apresentar a nossa tecnologia e ter a oportunidade que precisávamos. Há uma frase que levo comigo, e tem um profundo valor para mim. E ela diz o seguinte: “O segredo do sucesso não é trabalhar muito, é trabalhar bem”. E trazendo essa frase para o plano de visão do combate à Dengue, ela se traduz no fato de que nós precisamos ser mais assertivos em qual local devemos concentrar o nosso trabalho. Em qual local eu devo intensificar o combate à Dengue. Não podemos ficar dispersos ou pulverizados em locais que, talvez, não sejam a raiz do problema. E a resposta do trabalhar bem para combater a Dengue está no poder que a internet tem. Na minha visão, o poder da internet está pautado no fato de que o trânsito das informações se torne instantâneo. De qualquer lugar onde você esteja, você consegue obter ou transmitir qualquer informação, a qualquer outro lugar que seja. Então, com isso, temos uma redução drástica com os gastos necessários com retrabalhos, com perdas de tempo e com perdas de vida. Uma dica para jovens empreendedores: Treine a sua mente para ver oportunidades em locais onde tem problemas. E, mesmo que você seja acometido por esse problema, traga para si a responsabilidade, mesmo não sendo. Nosso mundo precisa disso. Nossa vida é muito mais do que um simples passar por aqui. Nós devemos mudar e transformar o nosso mundo para melhor.

